

O Estudo do Período Composto

O Período Composto



Período composto é a frase organizada em mais de uma oração. Dependendo de como as orações se relacionam, podemos ter:

- **Período composto por coordenação** – formado exclusivamente por orações coordenadas:

oração oração oração oração
 Seu mecanismo interno suga, / aquece, / esteriliza / e devolve o ar à atmosfera.

oração oração
 Cheguei cedo ao teatro, / mas não arranji um bom lugar.

- **Período composto por subordinação** – formado de oração principal e oração(ões) subordinada(s):

oração principal oração subordinada oração principal
 As pessoas / que inventam coisas / são especiais.

oração principal oração subordinada
 Sentiu-se extremamente feliz / quando terminou de construir seu invento.

- **Período composto por coordenação e subordinação (ou período misto)** – trata-se de um tipo de período no qual coexistem os dois processos sintáticos de relacionar orações (a coordenação e a subordinação). É formado de oração principal, oração(ões) subordinada(s) e oração(ões) coordenada(s):

or. subordinada or. principal or. subordinada or. coordenada or. coord. or. coord.
 Quando se inventa algo, / é preciso / registrar a patente; / depois espere, / espere / e reze.

Período Composto por Coordenação

O período é composto por coordenação quando contém apenas orações coordenadas, ou seja, de funções equivalentes.

Ex:

Juçara almoçou e saiu.

As orações (Juçara almoçou / e saiu) existentes nesse período são coordenadas. A primeira, como não traz a conjunção, recebe o nome de **oração coordenada assindética**; a segunda, por trazer a conjunção coordenativa **e**, recebe o nome de **oração coordenada sindética**. Temos, então:

Juçara almoçou	e saiu.
Oração coordenada assindética	Oração coordenada sindética

Orações coordenadas sindéticas

São cinco os tipos de oração coordenada sindética:

- a) **aditivas**: são iniciadas principalmente por **e** (nas afirmações) e **nem** (nas negações); exprimem adição, soma de pensamentos.

Ex.:

Juçara almoçou **e** saiu.

Seu marido não almoçou **nem** jantou.

- b) **adversativas**: são iniciadas principalmente por **mas**, **porém**, **todavia**, **contudo**, **no entanto** e exprimem contrastes, oposição de pensamentos.

Ex.:

Juçara almoçou, **mas não** jantou.

Seu marido não almoçou, **porém** jantou.

c) **alternativas:** são iniciadas principalmente por **ou, ou... ou, ora... ora** e exprimem exclusão.

Ex.:

Ou você almoça, ou você apanha!
Ora ela chora, ora ela ri.

Ambas as orações em cada período são coordenadas sindéticas alternativas.

d) **conclusivas:** são indicadas principalmente por **logo, portanto, pois** (depois do verbo) e exprimem conclusão.

Ex.:

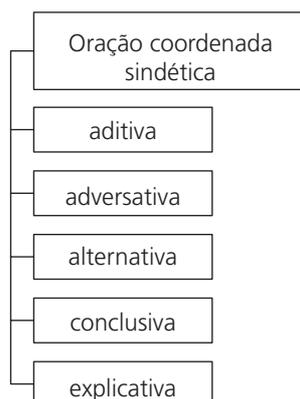
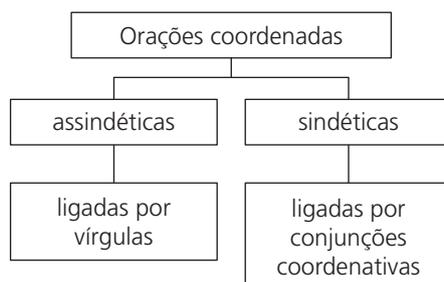
Luisinho almoçou, **logo não vai apanhar.**
 Ela chora e logo depois ri; **portanto está maluca.**

e) **explicativas:** são iniciadas principalmente por **que, porque** e **pois** e exprimem motivo, razão.

Ex.:

Não chore, **que sua mãe lhe bate!**
 Ele chorou, **porque todos choraram.**

Depois de um imperativo, a oração iniciada por **que, porque** ou **pois** é sempre explicativa.



1. Período Composto por subordinação: Orações Subordinadas Substantivas

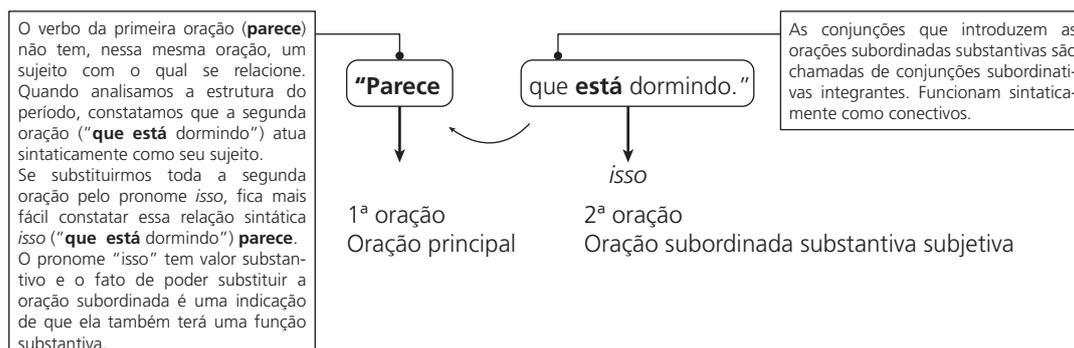
As orações que equivalem a substantivos

Orações Subordinadas Substantivas

Esse tipo de oração recebe esse nome porque exerce uma função própria dos substantivos: objeto direto, objeto indireto, sujeito, predicativo, complemento nominal e aposto.

1. Orações subordinadas substantivas subjetivas

Veja.



A Oração Subordinada Substantiva Subjetiva funciona como sujeito da Oração Principal.

Ex₁: Era provável que Pedro e Vinícius brigassem.

Ex₂: Era conveniente que Bruno e Vinícius estudassem.

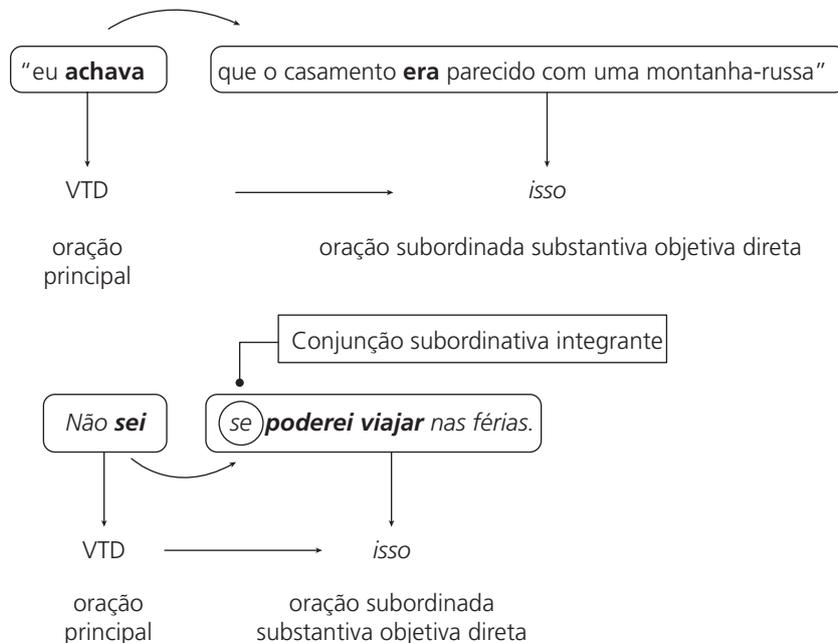
Ex₃: Que você nade é urgente.

Algumas estruturas sintáticas presentes na oração principal indicam que a oração subordinada a ela desempenhará a função de sujeito. Observe.

- Presença, na oração principal, de verbos unipessoais (acontecer, constar, convir, importar, parecer, urgir, suceder).
Convém que os jogadores treinem com determinação para a final.
Consta que nenhum candidato reclamou do resultado do concurso.
- Verbo de ligação, seguido de **predicativo do sujeito**.
É preciso que cada um assuma suas responsabilidades.
É claro que vamos comemorar seu aniversário.
- Verbo transitivo direto na voz passiva sintética, na 3ª pessoa do singular (com o pronome **se** na função de partícula apassivadora).
Falou-se que nenhum dos acusados teve direito de defesa.
Diz-se que ele é um dos maiores fazendeiros da região.
- Verbo transitivo direto na voz passiva analítica (verbo **ser** + **particípio**).
Foi falado que nem todos os funcionários receberão aumento salarial.
Foi dito que nenhum crime ficará impune.

2. Orações subordinadas substantivas objetivas diretas

Veja.



Oração Subordinada Objetiva Direta

A Oração Subordinada Objetiva Direta funciona como objeto direto da Oração Principal.

Ex₁: Vinícius pensava / que seu emprego estava perdido.

Ex₂: Soube / que você não gosta de dançar.

Ex₃: Eu vi / que você estava muito triste na hora do recreio.

Atenção!

Nas frases interrogativas indiretas, surgem orações subordinadas substantivas objetivas diretas encabeçadas pela conjunção subordinativa integrante **se** e por pronomes interrogativos:

Quero saber

- se** ela virá à festa
- como** você chegou aqui.
- onde** você esteve.
- quanto** foi gasto.
- quando** você chegou
- qual** foi o problema

Uma oração especial

Com os verbos **deixar, mandar e fazer** (chamados auxiliares causativos) e **ver, sentir, ouvir, perceber** (chamados auxiliares sensitivos), ocorre um tipo interessante de oração subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo:

Deixe-**me descansar**.

Mandei-**os entrar**.

Ouvi-**o gritar**.

Nesses casos, as orações destacadas são todas objetivas diretas reduzidas de infinitivo. E, o que é mais interessante, os pronomes oblíquos atuam todos como sujeitos dos infinitivos verbais. Essa é a única situação da língua-padrão em que um pronome oblíquo atua como sujeito. Para perceber melhor este fenômeno, convém transformar as orações reduzidas em orações desenvolvidas:

Deixe **que eu descanse**.

Mandei **que eles entrassem**.

Ouvi **que ele gritava**.

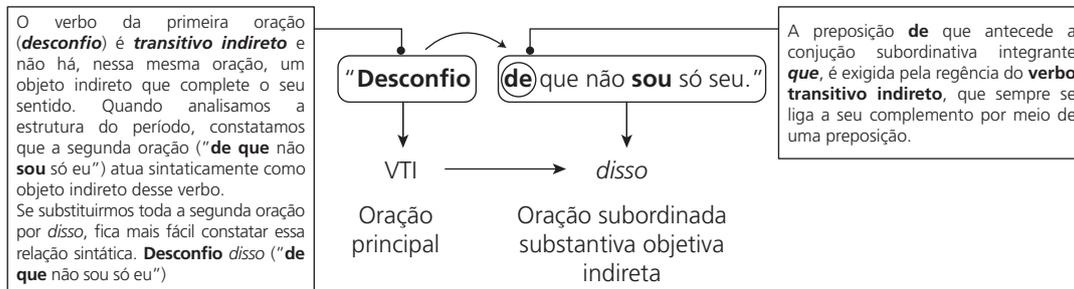
Nas orações desenvolvidas, os pronomes oblíquos foram substituídos pelas formas retas correspondentes. Dessa maneira, é fácil perceber que se trata, efetivamente, dos sujeitos das formas verbais.

3. Orações subordinadas substantivas objetivas indiretas



DAVIS, Jim. Garfield. Folha de São Paulo, São Paulo. 8 jun. 2005.

Observe:



A Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta funciona como objeto indireto da Oração Principal.

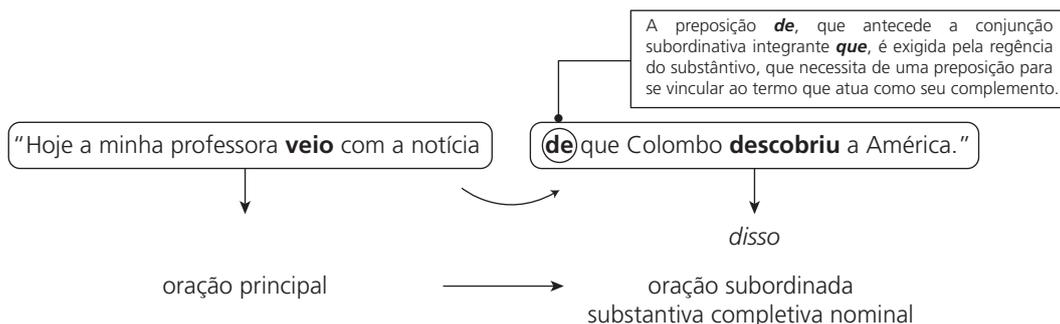
Ex₁: Eu me lembro / **de quem você gostava**.

Ex₂: Eu não gosto / **de quem maltrata os animais**.

Ex₃: Vinícius duvidou / **de que sua vida estava em jogo**.

4. Orações subordinadas substantivas completivas nominais

Veja.



A Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal funciona como complemento nominal da Oração Principal.

Ex₁: Sou a favor / **de que a condenem.**

Ex₂: Vinícius tinha a necessidade / **de que sua namorada fosse morta.**

Ex₃: Tenho medo / **de que me traias.**

5. Orações subordinadas substantivas predicativas

Veja.



A Oração Subordinada Substantiva funciona como predicativo da Oração Principal.

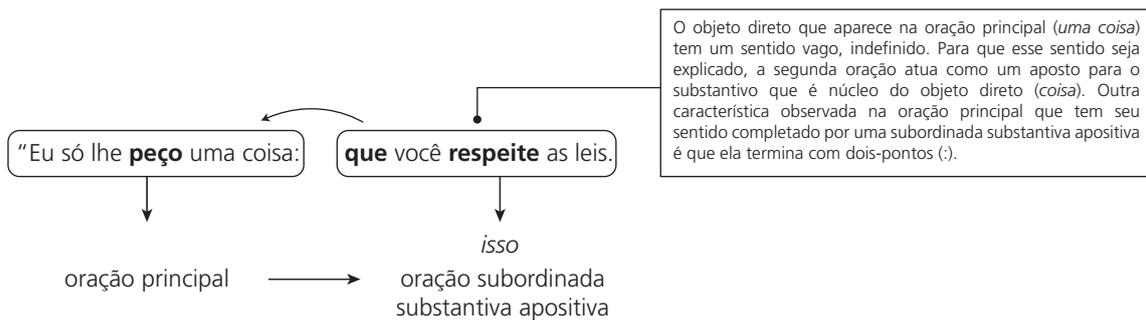
Ex₁: O certo é / **que ficaríamos separados.**

Ex₂: O conveniente é / **que você não tenha discriminação.**

Ex₃: O importante é / **que haja preconceito.**

6. Orações subordinadas substantivas apositivas

Veja.



A Oração Subordinada Substantiva Apositiva funciona como aposto da Oração Principal.

Ex₁: Só queremos uma coisa: / **que você morra.**

Ex₂: Vinícius sentia uma coisa: / **que algo iria acontecer.**

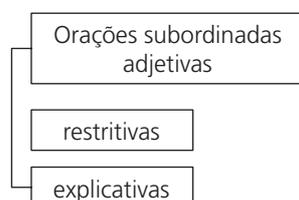
Ex₃: Bruno queria apenas uma coisa: / **que fosse aprovado no Vestibular.**

2. Período composto por subordinação: orações subordinadas adjetivas

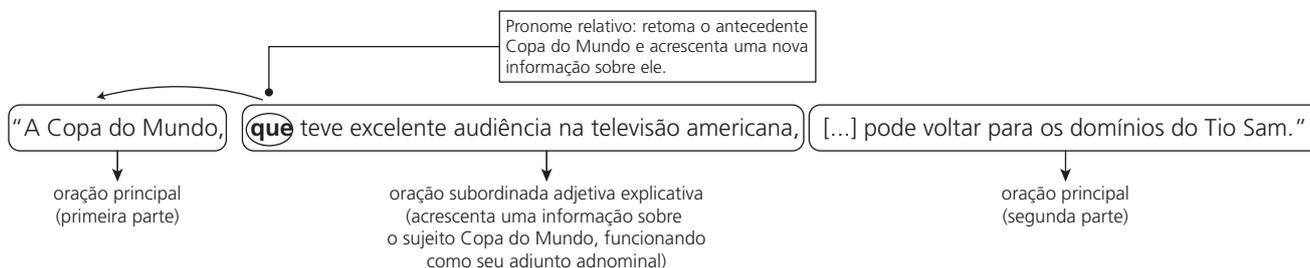
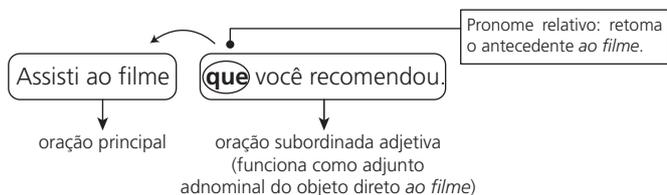
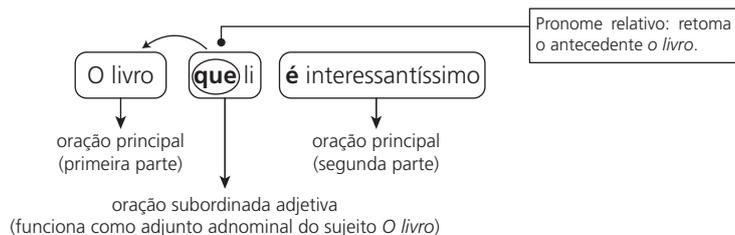
As orações que equivalem a adjetivos

Classificação das orações subordinadas adjetivas

As orações subordinadas adjetivas podem ser classificadas, de acordo com o seu sentido, em **adjetivas restritivas** e **adjetivas explicativas**.



Veja alguns exemplos.



As orações subordinadas adjetivas restritivas, como o seu nome indica, restringem o significado do termo ao qual se referem, particularizando-o.

Observe que tem um sentido restritivo a oração adjetiva do segundo exemplo abaixo.

Os políticos são todos irresponsáveis.

Os políticos **que não levam a sério sua importante função pública** são irresponsáveis.

Veja outros exemplos:

Ex₁: O homem / **que fuma** / vive pouco.

Ex₂: Os jogadores / **que foram convocados** / morreram atropelados.

Ex₃: O homem / **que trabalha** / vence na vida.

As orações subordinadas adjetivas explicativas, têm a função de acrescentar alguma explicação ou informação suplementar a um termo já suficientemente definido e delimitado.

Observe o funcionamento de orações adjetivas explicativas nos exemplos abaixo.

Os homens, **que são mortais**, não conseguem habituar-se à ideia da morte.

Todas as crianças devem tomar muito leite, **que é um alimento rico em cálcio**.

Veja outros exemplos:

Ex₁: Letícia gosta daquele menino /, **que tem olhos azuis**, / que é do 3º Ano.

Ex₂: Lucas /, **que já está velho**, / já está casado.

Ex₃: Edson /, **que ainda é novo**, / já está na Faculdade Nacional de Direito.

Atenção!

Pronomes relativos: usos e funções

Que

Que é chamado relativo universal por ser largamente empregado: pode ser usado como referência a pessoa ou coisa, no singular ou no plural. Sintaticamente, esse relativo pode desempenhar várias funções:

- sujeito:

Um indivíduo **que** zela por seus direitos merece tê-los.

- objeto direto:
As dificuldades **que** houver devem ser superadas solidariamente.
- objeto indireto:
Ainda acredito nas coisas em **que** acreditava quando jovem.
- complemento nominal:
As fortes razões a **que** você sempre fazia referência desapareceram?
- predicativo:
O pessimista **que** eu era deu lugar a um insuportável sonhador.
- agente da passiva:
Os mosquitos por **que** temos sido picados não transmitem nenhuma doença?
- adjunto adverbial (no caso, de instrumento) A enxada com **que** ele costumava trabalhar foi-lhe roubada.

Pelos exemplos citados, percebe-se que o pronome relativo deve ser precedido da preposição apropriada a cada função que exerce. Na língua escrita formal, essa presença é sempre recomendável.

Quem

Quem, como já sabemos refere-se a pessoa ou a coisa personificada, no singular ou no plural. É sempre precedido de preposição, podendo exercer diversas funções sintáticas:

- objeto direto preposicionado:
Aquele velho senhor a **quem** acabamos de cumprimentar sentiu-se mal ontem na fila do INSS.
- objeto indireto:
Ali vai o veterano craque a **quem** me refiro sempre.
- complemento nominal:
Ali vai o veterano craque a **quem** sempre faço referência.
- agente da passiva:
O falso corretor por **quem** fomos enganados foi preso ontem em Brasília.
- adjunto adverbial (no caso, de companhia):
A garota com **quem** vivo querendo sair começou a namorar um amigo meu.

O qual, os quais, a qual, as quais

O qual, os quais, a qual e as quais são usados com referência a pessoa ou coisa por motivo de clareza ou depois de determinadas preposições. Podem desempenhar as mesmas funções do pronome **que**; seu uso, no entanto, é bem menos frequente:

- sujeito:
Participamos da principal reunião realizada no segundo semestre, **a qual** deu origem ao atual grupo de trabalho.
- complemento nominal:
São esses os procedimentos sobre **os quais** pairam tantas dúvidas?

Cujo, cujos, cuja, cujas

Cujo e suas flexões equivalem a **de que, do qual** (e suas flexões **dos quais, da qual, das quais**), **de quem**. Estabelecem normalmente relação de posse entre o antecedente e o termo que especificam, atuando como:

- adjunto adnominal:
Procuro conviver com pessoas **cujas** vidas tenham sido ricas em experiências. (= as vidas dessas pessoas tenham sido...)
- complemento nominal:
A estrada **cuja** construção está destruindo a Mata Atlântica teve suas obras embargadas. (= a construção da estrada está destruindo...)

Onde

Onde é o pronome relativo quando tem o sentido aproximado de **em que**; deve ser usado, portanto, na indicação de lugar, atuando sintaticamente como adjunto adverbial de lugar:

Buscamos uma praia distante **onde** possamos passar alguns dias.
Quero mostrar-lhe o quintal **onde** meu pai plantou várias jabuticabeiras há muitos anos.

Quanto, como, quando

Quanto, quantos e quantas são pronomes relativos quando seguem os pronomes indefinidos **tudo, todos** ou **todas**. Atuam principalmente como sujeito e objeto direto:

- sujeito:
Procure conhecer todos **quantos** comparecerem à reunião desta noite.
- objeto direto:
Fez tudo **quanto** prometera.

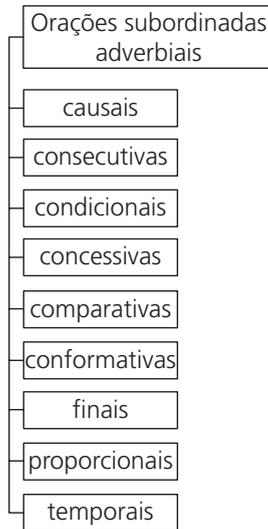
Quando e como exprimem noções de tempo e modo, respectivamente; atuam, portanto, como adjuntos adverbiais de tempo e de modo:

É a hora **quando** o sol começa a deitar-se.
Não me agrada o modo **como** ele se tem comportado ultimamente.

3. Período composto por subordinação: orações subordinadas adverbiais

As orações que equivalem a advérbios

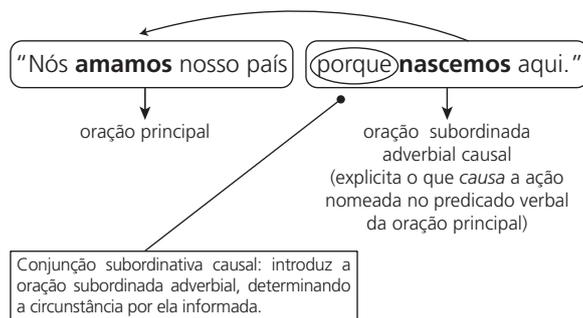
As orações subordinadas adverbiais são as orações que exercem a função de adjuntos adverbiais do predicado da oração principal. Como veremos a seguir, existem vários tipos de orações subordinadas adverbiais, classificadas, segundo critérios semânticos, a partir do tipo de circunstância que acrescentam aos predicados aos quais se relacionam. As orações subordinadas adverbiais, em sua forma desenvolvida, vêm introduzidas por conjunções subordinativas.



Classificação das Orações Subordinadas Adverbiais

1. Orações Adverbiais Causais

- As orações subordinadas adverbiais causais são aquelas que exprimem uma circunstância de causa. Veja:



As principais conjunções causais são: **porque, visto que, já que, uma vez que, como** (equivalendo a **porque**).

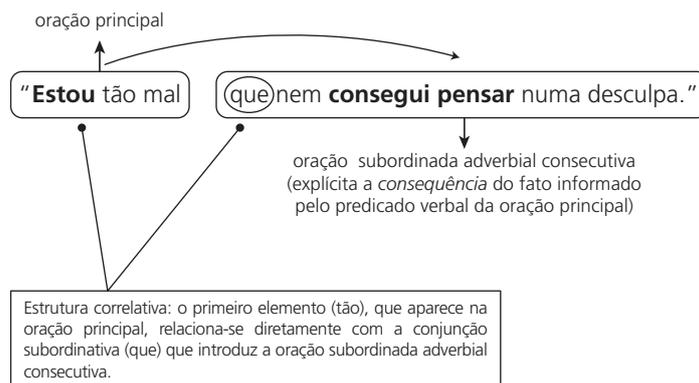
Ex₁: Vinícius foi despedido / **uma vez que não obedeceu ao seu patrão**.

Ex₂: Pedro saiu de casa / **já que se separou de sua mulher**.

Ex₃: Ricardo não gostou da brincadeira / **porque isso feriu os seus sentimentos**.

2. Orações Subordinadas Adverbiais Consecutivas

- As orações subordinadas adverbiais consecutivas são aquelas que traduzem a ideia de **consequência**. Indicam um fato que pode ser entendido como um efeito de algo que se afirma na oração principal. Veja:



A principal conjunção consecutiva é **que** (precedida de um termo intensivo: **tão, tal, tanto**).

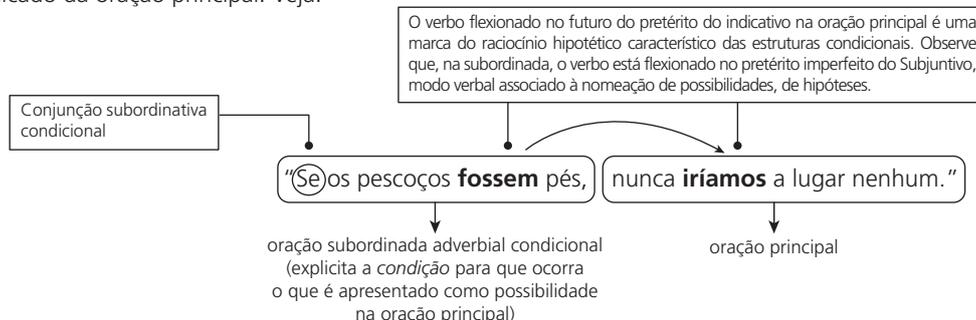
Ex₁: Vinícius ficou tão feliz com a notícia / **que foi alegre para casa**.

Ex₂: Choveu tanto / **que as ruas ficaram alagadas**.

Ex₃: Lucas comeu tanto bolo / **que passou mal**.

3. Orações Subordinadas Adverbiais Condicionais

- As orações subordinadas adverbiais condicionais são aquelas que expressam uma circunstância de **condição** (real ou hipotética) em relação ao predicado da oração principal. Veja:



As principais conjunções condicionais são: **se, caso, contanto que, desde que**.

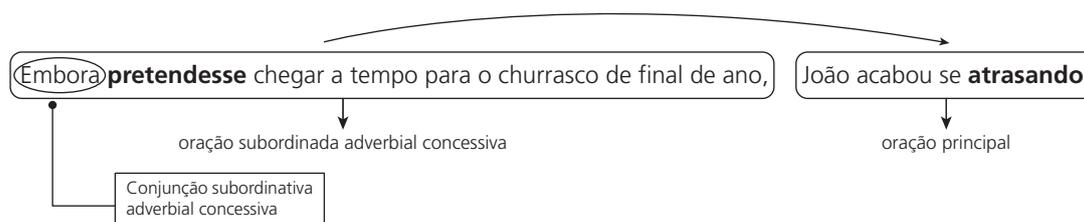
Ex₁: **Se ele sobreviver** / ele será muito feliz em seu futuro.

Ex₂: Ele será muito feliz / **a não ser que sua felicidade seja arruinada por causa dessa mulher**.

Ex₃: **Caso ele desanime** / tente animá-lo.

4. Orações Subordinadas Adverbiais Concessivas

- As orações adverbiais concessivas são aquelas que indicam **concessão**, ou seja, que exprimem a ideia de que algo que se esperava que acontecesse, contraditoriamente à expectativa, não acontece. Uma relação de concessão traduz, portanto, algo inesperado em determinadas circunstâncias. Veja:



As principais conjunções concessivas são: **embora, se bem que, ainda que, por mais que, por menos que, conquanto**.

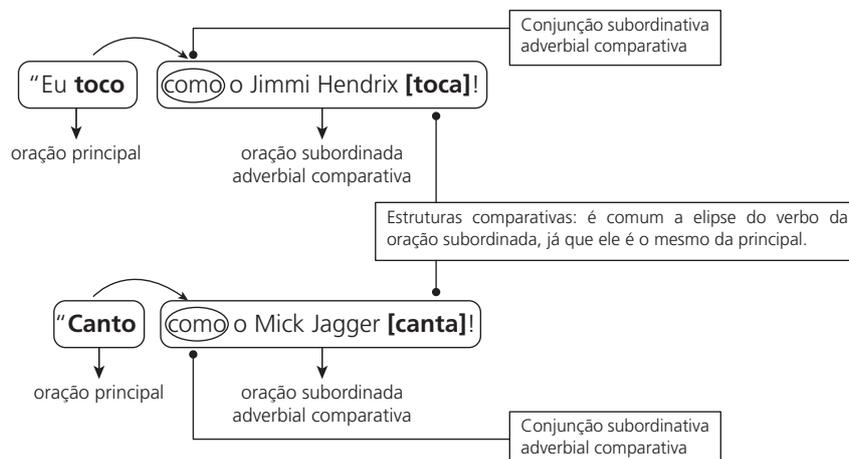
Ex₁: Eu sairei / **mesmo que você não concorde**.

Ex₂: **Mesmo que você não concorde comigo** / eu não mudarei de ideia.

Ex₃: Vinícius não concordou com Bruno / **embora suas opiniões fossem totalmente parecidas**.

5. Orações Subordinadas Adverbiais Comparativas

- As orações subordinadas adverbiais comparativas são aquelas que expressam uma **comparação** (de **igualdade**, de **superioridade** ou de **inferioridade**) com um dos termos da oração principal. Veja:



As principais conjunções comparativas são: **como, assim como, tal como, tal qual, que** (menos **que**, mais **que**).

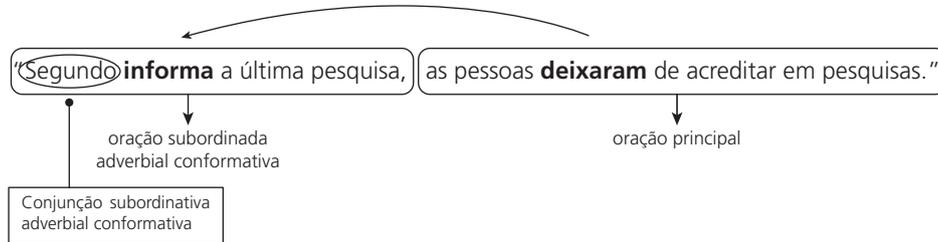
Ex₁: Paulo é tão chato / **como o meu irmão**.

Ex₂: Patrícia ia para a escola / **assim como Edson ia para a Faculdade Nacional de Direito**.

Ex₃: Bernardo está tão alto / **como seu irmão Fernando**.

6. Orações Subordinadas Adverbiais Conformativas

- As orações subordinadas conformativas são aquelas que expressam a ideia de **conformidade** com relação a algo que foi afirmado na oração principal. Veja:



As principais conjunções conformativas são: **conforme, segundo, como**.

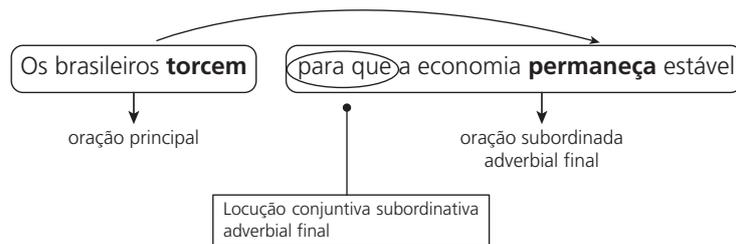
Ex₁: Se você fizer tudo conforme nós combinamos / **tudo sairá certo**.

Ex₂: **Segundo disse o nosso professor** / é correto estudar diariamente.

Ex₃: **Como eu estava dizendo** / o mundo irá acabar.

7. Orações subordinadas adverbiais finais

- As orações subordinadas finais são aquelas que exprimem **finalidade, objetivo** ou **fim** daquilo que se declara na oração principal. Veja:



As principais conjunções finais são: **afim de que, para que, que**.

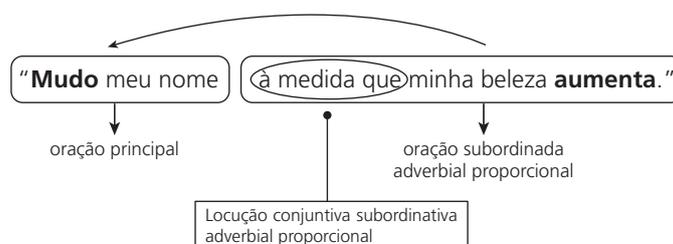
Ex₁: Faça os exercícios / **para que você possa passar de ano**.

Ex₂: Ele estudou bastante / **a fim de que pudesse passar de ano**.

Ex₃: Ele trabalhou bastante / **para que pudesse evoluir em sua carreira**.

8. Orações Subordinadas Adverbiais Proporcionais

- As orações subordinadas adverbiais proporcionais são aquelas que expressam **gradação** ou **proporcionalidade**, relacionando o processo verbal indicado na oração principal com aquele expresso na subordinada. Veja:



As principais conjunções proporcionais são: **à proporção que, à medida que, quanto mais, quanto menos**.

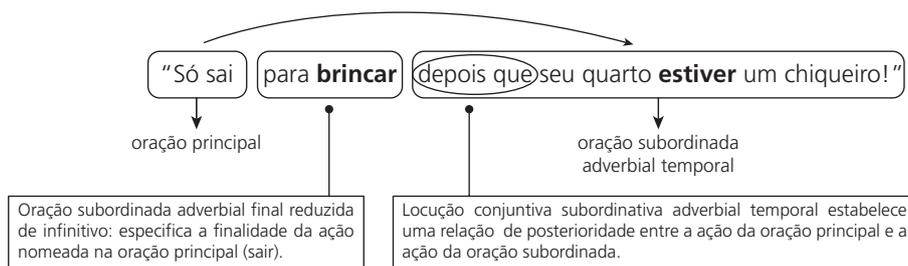
Ex₁: Nossas opiniões foram sendo formadas / **à medida que nós estudávamos mais**.

Ex₂: O nosso amanhã foi sendo formado / **à proporção que nós trabalhamos mais**.

Ex₃: **À medida que íamos construindo o nosso futuro** / nós ficávamos cada vez mais felizes.

9. Orações Subordinadas Adverbiais Temporais

- As orações subordinadas adverbiais temporais são aquelas que exprimem **circunstâncias temporais** (de **autoridade, simultaneidade, posterioridade**) relativas ao acontecimento que vem expresso na oração principal. Veja:



As principais conjunções temporais são: **quando, enquanto, logo que, desde que, assim que.**

Ex₁: **Logo que saiu**, / Vinícius encontrou seu cachorro.

Ex₂: **Enquanto eu falava no telefone** / a Patrícia Roque estava sendo atropelada.

Ex₃: **Quando ela saiu de casa**, / tropeçou numa pedra e morreu atropelada por um caminhão.

Orações reduzidas



Muitas vezes, as orações subordinadas (substantivas, adjetivas e adverbiais) podem aparecer sob a forma de orações reduzidas. As orações subordinadas reduzidas têm duas características:

- Apresentam o verbo em uma das formas nominais: Gerúndio, Particípio e Infinitivo.
- Não vêm introduzidas por conectivos (conjunções subordinadas ou pronomes relativos)

Os três tipos classificam-se como:

a) orações reduzidas de gerúndio: são geralmente adverbiais.

Ex:

Trabalhando conosco, vocês progredirão.

Adverbial condicional = Se trabalharem conosco ou adverbial temporal = Quando trabalharem conosco.

Temendo a reação do pai, nada lhe contou.

Adverbial causal = Como temia a reação do pai.

Outros exemplos:

Ex₁: Vi Maria conduzindo uma cesta de flores.

Desenvolvida: Vi Maria que conduzia uma cesta de flores.

Ex₂: O advogado fez o testamento partindo os bens como eu pedi. Desenvolvida: O advogado fez o testamento que partia os bens como eu pedi.

Ex₃: Vi meu irmão levando uma mola. Desenvolvida: Vi meu irmão que levava uma mola.

b) orações reduzidas de particípio: são adverbiais ou adjetivas.

Ex:

Terminada a festa, voltamos para casa.

Adverbial temporal = Quando a festa terminou...

O Brasil, **tornado independente em 1822**, possui petróleo.

Adjetiva explicativa = que se tornou independente em 1822.

Outros exemplos:

Ex₁: Terminada a prova todos saíram.

Desenvolvida: Quando terminou a prova todos saíram.

Ex₂: Começado o show todos sentaram.

Desenvolvida: Quando começou o show todos sentaram.

Ex₃: Chegado ao baile ele dançou.

Desenvolvida: Quando chegou ao baile ele dançou.

OLIMPIADA IBERO-AMERICANA DE BIOLOGIA

FARIAS BRITO 1º NO ENEM.

EM BIOLOGIA TAMBÉM.



Dos 2 representantes
cearenses,
1º é do FB.

ENEM 2009: FB é 1º e único.
ENEM 2010: FB é 1º e único.
ENEM 2011: FB rumo ao tri.



ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL
FARIAS BRITO
Lições para toda a vida.

www.fariasbrito.com.br